

Jornal da SPPA

Órgão Oficial da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre
Filiada à International Psychoanalytical Association desde 1963

ANO 2 • Nº 8 • NOVEMBRO/98 • Porto Alegre • RS

II Ciclo de Debates

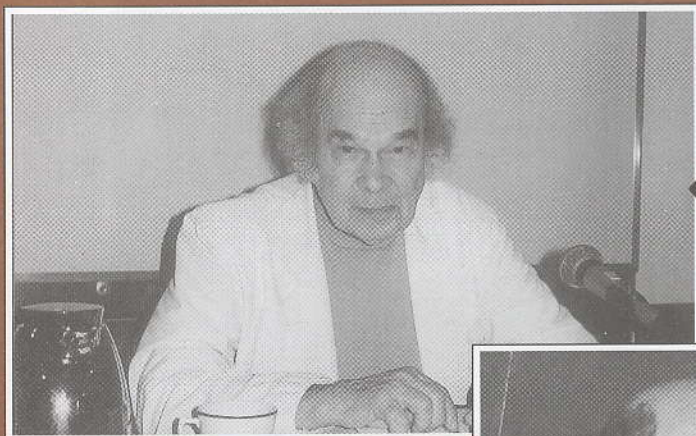
Na interface entre Psicanálise, Cultura e Sociedade, nossa Revista, com a colaboração do Instituto Marc Chagall, realizou no Theatro São Pedro o II Ciclo de Debates que, além de sua qualidade científica, se caracterizou pelo afinamento entre os conferencistas e o público, o que condiz com o objetivo maior e principal dos eventos promovidos nesta esfera.

Página 10



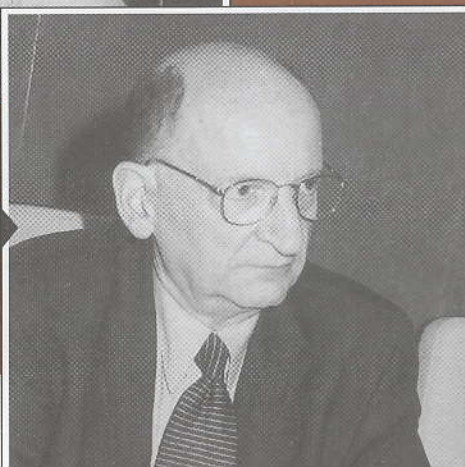
A Psicanálise por Otto Kernberg e Donald Meltzer

Páginas 2 e 3



Otto Kernberg
na SPPA

Donald Meltzer proferiu conferências na SPPA e AMRIGS e realizou supervisões no Plaza São Rafael



NESTA EDIÇÃO

Fepal: o início de uma nova diretoria

Páginas 6 e 7

Notícias da IPA

Página 4

Editorial

Nomes internacionais na Sociedade

A presença científica e administrativa de nossa Sociedade, no período de junho a final de outubro, se fez em atividades e eventos realizados em nível interno (intra-societário) e externo (em termos locais, regionais, nacional e internacional).

No plano interno, que é o centro de nossas prioridades, recebemos a visita de Donald Meltzer que se desenvolveu com toda a produtividade já esperada de sua presença, complementada pela maneira de receber, pelo interesse e pela qualidade da participação dos nossos colegas da casa.

Recebemos também as visitas de Otto Kernberg e Paulina Kernberg, que se constituíram em encontros integradores dos pontos de vista científico e político-administrativo.

Enquanto está sendo montado este número de nosso Jornal, estaremos com Antonino Ferro em uma programação científica que se prenuncia como particularmente interessante e original.

Na interface entre Psicanálise, Cultura e Sociedade, nossa Revista, com a colaboração do Instituto Marc Chagall, realizou no Teatro São Pedro o II Ciclo de Debates que, além de sua qualidade científica, se caracterizou pelo grau de adequação, acessibilidade e afinamento entre os conferencistas e o público, o que condiz com o objetivo maior e principal dos eventos promovidos nesta esfera.

Dentro da mesma linha, nossa Comissão

de Divulgação promovem o Ciclo sobre Cinema, Psicanálise e Cultura contando com a colaboração da Secretaria da Cultura do Estado e, neste ano também, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em Florianópolis, a II Jornada realizada pelo Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina, formado com a participação continuada de nossa Sociedade, marcou mais um passo na sedimentação da presença do referencial teórico psicanalítico aplicado à prática psicoterápica.

A conjugação entre a existência deste Centro de Estudos e o programa ali desenvolvido pela Sociedade guarda a semente de novos desdobramentos nas áreas de aplicação da Psicanálise.

Em nível nacional cabe destacar o caminho da resolução tomada pelo Conselho de Presidentes da ABP, pela qual as sociedades brasileiras passariam a assumir a responsabilidade, com autonomia local, de conceder ou não autorização de análises didáticas concentradas, respeitando critérios estabelecidos pela IPA, mas sem a necessidade de consulta prévia específica ao Council para cada um destes casos.

Incluída na pauta da Conferência de Presidentes Latino-Americanos, em Mendoza, a resolução assumida por nossas Sociedades através da ABP foi reconhecida e aclamada pela unanimidade dos presidentes da América Latina. O passo seguinte

constituiu-se no reconhecimento e aprovação pelo Council da IPA, em sua reunião de 31 de julho, em Londres.

Parece-me importante destacar esta resolução e seu destino por reconhecer uma fluência progressiva no trânsito de comunicações entre esferas locais, nacionais e internacionais e também por seu objetivo maior: o de facilitar a regiões com diferentes condições de acesso aos centros formadores, a presença da Psicanálise praticada dentro de critérios técnicos e éticos fundamentais para seus objetivos terapêuticos.

O Congresso de Cartagena marcou mais um ponto de encontro e conexões entre a Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e os caminhos da Psicanálise na geografia latino-americana. A partir do mês de agosto, a eleição da Mesa Diretiva da Federação Psicanalítica da América Latina, constituída por colegas da SPPA, marca mais uma fase de trabalho no rumo de uma colaboração e integração crescentes, já delineado nos objetivos de maior intercâmbio científico entre sociedades e colegas da América Latina e nas idéias que começam a esboçar no perfil do Congresso de Gramado no ano 2000.

Estamos no final de 1998 com a confiança ancorada na Psicanálise e na presença dos colegas desta casa, com quem continuamos a aprender e trabalhar juntos.

Carlos Gari Faria
Presidente

Jornal da
SPPPA

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

FILIADA À ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA INTERNACIONAL (IPA), DESDE 1963, E À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

Presidente: Carlos Gari Faria

Secretário: Paulo Fonseca

Secretário Científico: Juarez Guedes Cruz

Tesoureiro: Gerson Isac Berlim

Conselheiros: Cláudio Laks Eizirik e Paulo Martins Machado

Diretor do Instituto: Luiz Carlos Mabilde

Secretário do Instituto: Antonio Carlos J. Pires

Subcomissões do Instituto

Subcomissão de Docência: Luiz Carlos Mabilde, Cláudio Laks Eizirik, Isac Pechansky, Paulo Martins Machado, Romualdo Romanowski.

Subcomissão de Seleção, Avaliação e Promoção: Luiz Carlos Mabilde, Carlos Gari Faria, Germano Vollmer P^o, Gerson Isac Berlim, Paulo Fonseca.

Subcomissão de Formação de Analistas de Crianças e Adolescentes: Luiz Carlos Mabilde, Antonio Carlos J. Pires, Frederico Seewald, Marlene Silveira Araujo, Nara Amália Caron.

Subcomissão de Pesquisa: Luiz Carlos Mabilde, Cláudio Laks Eizirik, David E. Zimmerman, Paulo Fernando Bittencourt Soares, Roberto Gomes.

Subcomissão de Programa: Luiz Carlos Mabilde, Joel Nogueira, Mauro Gus, Eleonora A. Spinelli, Magali Fischer.

Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico: Ruggero Levy

Programa do CEPESC:

Coordenador: Romualdo Romanowski

Revista de Psicanálise:

Editor: Mauro Gus

Co-Editor: Joel Araujo Nogueira

Comissão de Redação: Anette Blaya Luz, Carmem Emília Keidann, José Carlos Calich, Jussara S. Dal Zot, Patrícia Fabrício Lago, Paulo Oscar Teitelbaum, Raul Hartke, Ruggero Levy.

Comissão Científica:

Coordenador: Juarez Guedes Cruz

Jacó Zaslavsky, José Carlos Calich, Ruggero Levy.

Comissão Editorial do Jornal:

Coordenador: Jair Rodrigues Escobar

César Brito, Hamilton O. P. Fontoura, Jacó Zaslavsky, Mery Wolff, Nina Rosa Furtado, Tula Bisol Brum.

Comissão de Sede:

Coordenador: Paulo Fonseca

Gerson Isac Berlim

Comissão de Memória:

Coordenador: Roberto Gomes

Alfredo Cataldo Neto, Ingeborg M. Bornholdt, Luís Antonio O. Martins, Rudyard Sordi.

Comissão de Divulgação:

Coordenadora: Viviane S. Mondrzk

Fulgêncio Blaya Perez Neto, Ida Gus.

Comissão de Biblioteca:

Coordenadora: Anette Blaya Luz

Jussara S. Dal Zot, Paulo Segnanfredo, Mônica Nodari Borges, Margareth Lourdes Dallagnol.

Comissão de Informática:

Coordenador: José Carlos Calich

Editoria da Homepage:

Editor: Paulo Henrique Favalli

Aldo Duarte, Idel Mondrzk, Paulo Oscar Teitelbaum, Eneida Iankilevich, Mônica Nodari Borges.

Comissão de Psicanálise da Infância e Adolescência:

Coordenadora: Marlene Silveira Araujo

Ana Margareth Bassols, Ingeborg M. Bornholdt, Maria Lucrécia Zavaschi, Mery Wolff.

Delegados junto a ABP: Carlos Gari Faria, Paulo Fonseca.

Secretária Executiva da SPPA: Maria Conceição Sampaio

Secretária Executiva do Instituto: Neila T. Barcelos Manassero

Secretária Executiva da Revista: Irma Angela Manassero

Auxiliar de Secretária: Elisa Ema Werdan

Técnico Contador: Jorge Luiz Salati

Bibliotecária: Mônica Nodari Borges

Auxiliar de Biblioteca: Margareth Lourdes Dallagnol

Auxiliar de Serviços Gerais: Giovana Paixão

Comissão Editorial: Jair Rodrigues Escobar (Coordenador), César Brito, Hamilton O. P. Fontoura, Jacó Zaslavsky, Mery Wolff, Nina Rosa Furtado, Tula Bisol Brum.

Secretária: Margareth L. Dallagnol

Planejamento e Execução Gráfica: Dolika Afa Artes Gráficas Ltda.

Fone (051) 343-5533

Jornalista: Lola Rodrigues Mtb 6631

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

Rua Gen. Andrade Neves, 14 conj. 802 - CEP 90010-210

Porto Alegre - RS - Brasil

Telefones: FAX: (051) 224-3340 (051) 224-7021

E-mail: sppa@sppa.org.br

sppa@voyager.com.br

Secretaria Científica

SPPA promove importantes debates

Nas datas de 5 e 6 de junho, dando continuidade ao curso sobre 'Psicanálise e Epistemologia', esteve em nossa Sociedade o Dr. Arnaldo Chuster. Nessa oportunidade, a partir de um texto especialmente preparado para a ocasião e do trabalho 'O Mito de Satã', que apresentou, em Turim, na Conferência comemorativa ao Centenário do Nascimento de Wilfred Bion, desenvolveu, com animada participação da platéia, o exame de vários tópicos a respeito das relações entre a psicanálise e a teoria do conhecimento na obra de Bion.

Encerrando brilhantemente a programação do curso "Psicanálise e Epistemologia", atividade na qual a Secretaria Científica contou com a eficiente colaboração do Dr. Ruggero Levy na programação e intermediação do contato da SPPA com nossos diversos convidados, esteve em nossa Sociedade, nas datas de 26 e 27 de junho, o professor Zeljko Loparic. Em duas apresentações, discorreu sobre 'O paradigma winnicottiano', promovendo um produtivo debate de suas idéias.

Na data de 7 de maio, a Dra. Carmen Médici de Steiner debateu, com a presença de significativo número de can-

Ao lado,
Donald
Meltzer.
Abaixo,
Arnaldo
Chuster



didatos e membros de nossa Sociedade, alguns aspectos sobre a noção de 'Dimensionalidade' na obra de Donald Meltzer.

De 11 a 14 de agosto de 1998, esteve em nossa Sociedade o Dr. Donald Meltzer. Insuficiente qualquer adjetivo para descrever a importância do trabalho desenvolvido entre nós por este que é um dos maiores pensadores da Psicanálise. Dentre as qualificadas atividades que desenvolveu conosco, confirmando com sobras a fama que o precedia, o Dr. Meltzer proferiu duas palestras: 'Alguns comentários teóricos sobre um caso clínico' e 'Psicanálise e Ciência'. Além disso, o Dr. Meltzer realizou três supervisões coletivas, com material apresentado pelas colegas Anette Blaya Luz, Eneida Iankilevich e Mazlôwa Maris Heck, além de várias supervisões em pequenos grupos pelos colegas Edgar Diefenthaler, Ivan Sérgio Cunha Fetter, José Carlos Calich, Leonor d'Ávila Brandão, Paulo Seganfredo, Raul Hartke e Viviane Mondrzak. Registro especial merece a participação do Dr. José Carlos Calich, membro da Comissão Científica, na assessoria que, em todos os momentos, prestou à Sociedade durante a permanência do Dr. Meltzer entre nós.



O auditório da SPPA lotou nos eventos

Casa de Delegados da IPA

Realizaram-se, em Londres, de 30 de julho a 3 de agosto do corrente ano, novas reuniões da Casa de Delegados da IPA, cumprindo cronograma de encontros semestrais e rotativos por região da IPA.

A Casa de Delegados é composta de 27 membros, sendo nove em cada uma das três regiões da IPA, previamente eleitos pelo conjunto dos presidentes das Sociedades componentes das respectivas regiões.

O nosso colega Dr. Luiz Carlos Mabilde - um dos dois únicos brasilei-

ros da Casa (o outro é o Dr. Leopold Nosek, de São Paulo) - esteve presente e participou ativamente dessas reuniões.

Como sempre acontece, a IPA programou intensa atividade para Londres, acrescentando, às reuniões, um Simpósio.

A Casa de Delegados trabalhava das 9h às 17h30min a fim de cumprir extensa agenda, pois, além das suas próprias reuniões, estava presente em reuniões com o Comitê Executivo, com os presidentes das Sociedades componentes e, como já salientado, no Simpósio.

Os principais assuntos discutidos e votados pela casa foram:

- 1 - Apresentação dos relatórios dos representantes da Casa no Comitê Executivo da IPA e nos Encontros Regionais dos Presidentes das Sociedades componentes na Europa, Estados Unidos e América Latina. Aprovados.
- 2 - Apoio da Casa para a formação de um comitê de eleição da IPA. Aprovado.
- 3 - Discussão sobre os Delegados da Casa com membros dos principais Comitês da IPA. Encaminhada como sugestão ao Comitê Executivo.
- 4 - Discussão com os coordenadores dos Comitês da IPA, especialmente convidados pela Casa, sobre questões a eles atinentes: Drs. Robert Tyson, David Sachs, Peter Fonagy e Sara Zac de Filc, respectivamente responsáveis pelos Comitês de Appointments, New Groups, Psychoanalytic Research e Regional Conference.
- 5 - Discussão sobre novos projetos: Estatutos da IPA, Crise da Psicanálise e Regulamentação do Analista-Didata.
- 6 - Debate sobre as funções da Casa de Delegados.

Como síntese de todas essas discussões, cumpre salientar que a Casa de Delegados vem fortificando a idéia de se comportar como uma estrutura não legislativa, e sim deliberativa e consultiva, isto é, cabendo à Casa de Delegados, por um lado, pensar e responder às consultas sobre decisões do comando da IPA, bem como, por outro lado, influenciar o Comitê Executivo na suas decisões.

Tal trabalho visa integrar cada vez mais e, mesmo, fazer presentes as Sociedades componentes junto à Direção Central da IPA.

Como resultado disso, já é possível constatar providências importantes para as Sociedades, tais como as Conferências Regionais, totalmente custeadas pela IPA, a serem realizadas em novembro

de 98, em Viena, e em abril de 99, em Montevidéu, bem como a aprovação da análise concentrada, incremento da pesquisa em Psicanálise e formação de novos grupos psicanalíticos.

Dentro desses propósitos mais operativos e de cooperação mútua, foi realizado um Simpósio no dia 01/08, cujo tema oficial foi "Desafios para a IPA e para a Psicanálise", dividido em 04 partes:

- 1º) O que podemos fazer pelo futuro do conhecimento psicanalítico;
- 2º) O que podemos fazer por nossa futura posição na comunidade;
- 3º) O que podemos fazer para ajudar nossos membros;
- 4º) O que podemos fazer pelas publicações.

Primeira Conferência sobre o Diálogo Psicanalítico Intra e Intercultural

Esta Conferência foi realizada em Paris nos dias 27, 28 e 29 de julho, patrocinada pela IPA, e tendo como tema "Abordagens teórico-clínicas francesas à temporalidade e sua construção no processo analítico". A partir de três trabalhos distribuídos e estudados previamente - elaborados por André Green, Jean Laplanche e René Roussillon - os 150 participantes discutiram, em sessões plenárias e em pequenos grupos, as características atuais da psicanálise francesa e suas relações e comparações com as teorizações predominantes na América do Norte e na América Latina.

Os três trabalhos foram contrastados com outras visualizações francesas, apresentadas por Joyce McDougall, Daniel Widlöcher e Raymond Cahn. Perspectivas anglo-saxãs foram apresentadas por Otto Kernberg, David Tuckett, Robert Michels, Owen Renik e Peter Fonagy. Os debatedores latino-americanos foram Ricardo Bernardi e Cláudio Laks Eizirik. A Conferência evidenciou a vitalidade e a originalidade da psicanálise francesa contemporânea, que se situa como um desenvolvimento freudiano, bem como as dificuldades, as possibilidades e a necessidade de um contínuo diálogo intra e intercultural.

Formação

Instituto de Psicanálise

A qualificação do ensino psicanalítico como política prioritária da atual Direção do nosso Instituto teve uma comprovação de seu acerto por ocasião da realização do III Encontro Latino-Americano de Institutos de Psicanálise, sediado na SPPA, em maio de 98, o qual, basicamente, refletiu idêntica preocupação e providências. Mas não parou aí essa mencionada comprovação. Em julho deste ano, em Londres, nas reuniões da IPA e de suas principais estruturas, muito se discutiu o tema, e resoluções foram tomadas nesse sentido. Nada diferente disso aconteceu em Cartagena, Colômbia, logo após, por ocasião do Congresso Latino-Americano de Psicanálise, de modo especial em seu Pré-Congresso Didático, uma vez que a maioria dos trabalhos tratou da qualificação do nosso ensino como forma, inclusive, de combater nossa crise.

Aqui mesmo, em nosso Instituto, seguiram-se os esforços no sentido de se avaliar e modificar nossos critérios para melhor ensinar Psicanálise, desta feita através de um estudo sobre as condições atuais de nossos professores, já apresentado na Comissão de Ensino pela Direção do Instituto.

Por certo, muito há para ser feito e essa é a meta a ser alcançada.

Tivemos, ainda, oito trabalhos avaliados pela Comissão de ensino, além do

seguinte:

1 - Novo Grupo de Estudos - sob a coordenação do Dr. Juarez Guedes Cruz e formado por Alfredo Cataldo Neto, Magali Fischer, Marli Bergel, Matias Strassburger, Rosaura Lemberg e Suzana Iankilevich Golbert. O grupo tem por objetivo o estudo sobre a Obra de Bion;

2 - Dois grupos de supervisão para candidatos do Instituto, egressos de seminários: o 1º grupo se reúne às segundas-feiras, sob a coordenação da Dra. Nara A. Caron, e o 2º grupo às quartas-feiras, sob a coordenação do Dr. Carlos Gari Faria;

3 - Psicanalista de Crianças e Adolescentes - A Comissão de Ensino, em reunião realizada no dia 9 de julho passado, aprovou a indicação do Dr. Frederico Seewald para receber o título de Psicanalista de Crianças e Adolescentes;

4 - Assistente de Ensino - Em 09/07/98, o Dr. Antonio Carlos J. Pires teve acesso à função de Assistente de Ensino;

5 - Dra. Maria Cristina de Souza - Candidata do Instituto - Solicitou afastamento temporário do Instituto, o que foi aprovado em reunião da CE do dia 9 de julho passado;

6 - Graduado do Instituto - Na reunião da CE do dia 20 de agosto, foram declarados Graduados do Instituto os

candidatos psic. Heloisa Cunha Tonetto e dr. Ricardo Heberle;

7 - Aspirantes à formação de Psicanalista de Crianças e Adolescentes - psic. Mery Wolff, Dr. Nazur A. de Vasconcellos e Dr. Ricardo Heberle;

8 - Analista Didata - o Dr. Juarez Guedes Cruz foi designado Analista Didata na reunião da CE do dia 20 de agosto;

9 - Representante dos Assistentes de Ensino junto à CE - foi eleito, na reunião da CE do dia 20/08, o Dr. Antonio Carlos J. Pires;

10 - Novos aspirantes à formação psicanalítica - São eles: psic. Ana Rita Taschetto, Dr. Carlos Alberto Iglesias Salgado, psic. Cátia Olivier Mello, Dr. Jair Knijnik, Dr. Luiz Guilherme Streb e Dra. Marta Helena Rubbo Pacheco;

11 - Apresentação do relatório oficial do nosso Instituto ao Pré-Congresso Didático em Cartagena, Colômbia intitulado "Mudando de Século e de Modelo: contraponto à inércia do Ensino Psicanalítico", de autoria do Dr. Luiz Carlos Mabilde, Diretor do nosso Instituto;

12 - Apresentação do trabalho "O Ensino Psicanalítico na SPPA: estudo sobre as condições atuais de seus professores", do Dr. Luiz Carlos Mabilde, em discussão na Comissão de Ensino.

Notícias dos Candidatos

■ Decorrente de reflexões do III Encontro Latino-Americano de Institutos de Psicanálise, surgiram vários assuntos com relação à formação dos candidatos, que foram debatidos numa Assembléia Geral Extraordinária no dia 20/08/98.

Dois pontos foram discutidos:

1 - Necessidade de dois casos de supervisão, com pacientes de sexos diferentes.

Suzana Iankilevich, Lúcia Thaler e Luiza Amaral apresentaram um projeto de pesquisa, cujo objetivo centra-se na avaliação crescente de dificuldade dos candidatos para a obtenção de pacientes para as supervisões curriculares. Este projeto foi aprovado em assembléia e, a partir dos resultados, será encaminhada sugestão de mudança de critério ao Diretor de nosso Instituto.

2 - Apresentação do trabalho para membro associado. As idéias levantadas centraram-se em: manter o trabalho, mas flexibilizar a apresentação em público, de-

vido às dificuldades de manter o sigilo dos pacientes; o trabalho não teria um cunho de mestrado, nem de doutorado, como critério de avaliação; a avaliação para o título de analista se dá desde o início da formação.

Com relação a este assunto, não se chegou a um consenso, impulsionado o grupo de candidatos a uma maior reflexão para uma posterior discussão.

Houve uma participação significativa dos candidatos nesta Assembléia, com um produtivo debate sobre assuntos referentes à formação, enfocando principalmente estes dois pontos citados acima.

■ A festa de confraternização de fim de ano já está com a data de 5 de dezembro confirmada, com o local a ser anunciado via correspondência. Os candidatos do 4º ano estão mobilizados para a organização da festa. Aguardem correspondência.

■ A Associação dos Candidatos do Instituto de Psicanálise da SPPA já conta com o seu estatuto registrado e está, neste momento, envolvida com a abertura de uma conta bancária.

Na Assembléia Geral Extraordinária dos Candidatos foi criada a Comissão que organizará o VII Simpósio Interno dos Candidatos, que será realizado nos dias 27 e 28 de novembro.

A Comissão é composta por: Rose Eliane Starosta (Coordenadora), Eleonora Spinelli, Ida Gus, Margot Aguzzoli, Ricardo Heberle, Marli Bergel, Silvana Graeff e Rosaura Lemberg.

Aguardamos a sua participação no encaminhamento dos trabalhos, conforme orientação já enviada em carta pela Comissão. Participe!

■ Nossa colega, Ida Gus, foi eleita presidente da OCAL no último Congresso da FEPAL em Cartagena.

O início da n

No dia 14 de agosto, em Cartagena, tomou posse a nova Diretoria da FEPAL, constituída pelos Drs. Cláudio Laks Eizirik (presidente), Antonio Carlos Jardim Pires (secretário geral), Romualdo Romanowski (coordenador científico), Sérgio Lewkowicz (tesoureiro), Mauro Gus (diretor de publicações) e Marlene Silveira Araujo (coordenadora de crianças e adolescentes), todos da SPPA. Na transmissão dos cargos, presidida pelo Dr. Guillermo Carvajal, estavam presentes os dois candidatos a Presidente da IPA, Drs. Daniel Widlöcher e Jacqueline Amati-Mehler, os ex-presidentes da FEPAL Alejandro Tamez e Fábio Herrmann, o Presidente da SPPA, Carlos Gari Faria, presidentes de outras Sociedades e Grupos de Estudos e vários membros e candidatos. Na ocasião, o Dr. Cláudio Laks Eizirik apresentou os planos da atual gestão, alguns dos quais já aprovados pela Assembléia de Delegados, realizada dois dias antes. Dentre esses, destacam-se: a discussão e possível aprovação de uma reforma dos Estatutos, aumentando a participação e representatividade de membros e instituições; o aumento dos intercâmbios científicos e didáticos entre as 27 instituições componentes da FEPAL e com analistas de outras regiões; a manutenção dos Eventos Clínicos FEPAL-NAIPAG (Federação Norte-Americana); o início dos Encontros Clínicos FEPAL-EPF (Federação Psicanalítica Européia); o tema, local e data do próximo Congresso Latino-Americano de Psicanálise, respectivamente, "Psicanálise e Cultura: do divã à comunidade",

Gramado, possivelmente setembro de 2000; a publicação semestral de um Boletim da FEPAL; a publicação anual da Revista de Psicanálise da América Latina; o estímulo à produção científica e a sua divulgação, tanto na área como nas outras duas regiões geográficas, e o incremento das relações com as Sociedades, Grupos de Estudo, ABP e IPA.

A nova Diretoria já está em plena atividade, reunindo-se semanalmente, às segundas-feiras, em sua sede, no 4º andar do edifício da SPPA, já dispondo do fax 051-221-8157 e do e-mail fepal@zaz.com.br. Foi contratada a bibliotecária Mônica Nodari Borges, como secretária. Brevemente estará circulando o Boletim da FEPAL, com matérias sobre os Congressos de Cartagena, as várias atividades da IPA e da FEPAL na América Latina e os planos da atual Diretoria. Várias Comissões estão sendo constituídas: do Boletim, do Editorial da Revista, do Conselho Consultivo da Revista, da Assessoria do Coordenador Científico, da Assessoria da Coordenadora das Crianças e Adolescentes.

Foram convidados para Secretários Associados os Drs. Carlos Valedón (Caracas), Guillermo Carvajal (Bogotá), Jayme F. Ayala Villarreal (México) e Norberto Marucco e Samuel Arbiser (Buenos Aires). Através de seu Presidente, a FEPAL está iniciando contatos pessoais com as diretorias de Sociedades e Grupos de Estudo, já tendo ocorrido visitas a Ribeirão Preto e Montevideu e, brevemente, a São Paulo, Buenos Aires, Pelotas e Bogotá (pelo Coordenador Científico).



Posse da nova diretoria da FEPAL.

Saudação a

Conforme regulamentação estatutária, a Organização de Candidatos da América Latina - OCAL estabelece a sua mesa diretiva na mesma sociedade que acolhe a FEPAL, que neste biênio foi constituída por membros da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, sob a presidência do Dr. Cláudio Laks Eizirik.

Como candidata da SPPA presente no VIII Pré-Congresso da OCAL, realizado em agosto passado em Cartagena, Colômbia, coube a mim trazer a OCAL para nossa Sociedade na qualidade de presidente de sua diretoria.

Os demais cargos da mesma foram compostos pelos colegas: Dr. Matias Strassburger - Vice-presidente; psic. Heleloísa Tonetto - Diretora Administrativa; Dra. Rosane Poziomczyk - Tesoureira; Dra. Raquel Eizerik Machado - Diretora Científica; Dra. Tula Bischoff Brum - Diretora de Divulgação; Dra. Patrícia F. Lago - Diretora de Publicação; psic. Maria de Fátima Freitas

ova Diretoria



Congresso de Cartagena

nova diretoria da OCAL

Interface OCAL-IPSO.

Nossa principal meta é organizar o IX Pré-Congresso da OCAL, concomitantemente ao XVIII Pré-Congresso Didático a ser realizado pela FEPAL em Gramado, RS, de setembro do ano 2.000. Temos também como objetivo prioritário favorecer o intercâmbio científico e a troca de experiências que promovam a consolidação da identidade analítica dos candidatos em formação dos Institutos e Grupos de Estudos Psicanalíticos da América Latina que tenham o reconhecimento da Associação Psicanalítica Internacional - IPA.

Dentre as funções a que a OCAL se propõe, destaca-se a de representar os candidatos latino-americanos, estabelecendo uma relação mútua de colaboração com a FEPAL, no sentido de promover o desenvolvimento e a difusão da psicanálise em nosso continente, além de servir como um organismo de

apoio, consulta e representação dos candidatos que apresentem dificuldades no processo de sua formação analítica.

Pretendemos trabalhar dentro de princípios democráticos, instituindo um clima participativo entre as diferentes organizações, buscando uma efetiva participação.

Convidamos todos os candidatos a se engajarem na OCAL, transformando-a numa realidade concreta, num fórum de discussão e integração das vivências inerentes à formação analítica. Desejamos funcionar como um elo de ligação entre os 27 organismos psicanalíticos que compõem o nosso universo.

Contando desde já com a receptividade, colaboração e entusiasmo dos candidatos que representamos, colocamo-nos ao diálogo e consideramos bem-vindas as sugestões.

Psic. Ida Ioschpe Gus
Presidente da OCAL.

Crianças e Adolescentes da FEPAL

Realizou-se uma reunião-almoço no dia 18 de setembro de 1998, em Montevideu, durante a III Jornada de Adolescentes, com a presença da Dra. Elfried S. Lustig de Ferrer (representante da COCAP), Dra. Carmen Médici de Steiner (representante do Uruguai junto a COCAP), Dra. Virginia Ungar (representante da Argentina junto a COCAP) e Dra. Marlene Silveira Araujo, Coordenadora de Crianças e Adolescentes da FEPAL.

Foram discutidos assuntos relativos à organização do próximo Congresso de Crianças e Adolescentes da FEPAL. Ficou combinado que seria feito um levantamento dos Programas de Ensino nos Institutos que têm formação de crianças e adolescentes, visando a um documento base para ser discutido no próximo Congresso de Santiago, no Chile, onde se pretende que sejam estabelecidos os critérios mínimos para a formação de crianças e adolescentes.

ABP

Sobre a Comissão de Psicanálise de Crianças e Adolescentes da ABP

A Comissão, coordenada pela Dra. Nara Amália Caron, organizou a programação da visita da Dra. Paulina Kernberg ao Brasil no mês de agosto: Porto Alegre (22/08), São Paulo (24/08), Brasília (25/08) e Rio de Janeiro (27/08/98).

Mesmo permanecendo em POA durante vinte e quatro horas, a Dra. Paulina desenvolveu um intenso e rico programa dentro da área da infância e adolescência, priorizando alguns aspectos da teoria, da técnica e da pesquisa. Os trabalhos transcorreram num clima agradável, proporcionando aos participantes um intercâmbio de idéias e experiências importante, além da convivência com uma psicanalista sensível, experiente e generosa.

O programa constou de: **Supervisão Coletiva** - Material apresentado pela Dra. Margareth Silveira Campos. Seguiu-se reunião-almoço com colegas da SBPdePA, SPPel e SPPA, que trabalham na área.

Conferência: "Madonna and Child Configurations: Representations of the mother-child relationship in art". Vídeo: "Play in sexually abused children" e consultoria de pesquisas em andamento.

A Comissão segue empenhada no trabalho da pesquisa sobre o perfil do Psicanalista de Crianças e Adolescentes no Brasil. Numa primeira etapa foi elaborado e aplicado um plano piloto, cuja análise de resultados orientou um processo simples de mapeamento no final da coleta destes dados e, em breve, estaremos encami-



Paulina Kernberg e Nara Caron

nhando o questionário específico somente aos colegas que trabalham com crianças e adolescentes. Como os resultados e o estudo sobre os mesmos são de interesse de todos, esperamos no próximo número do jornal trazer novas informações

CEPSC

Etchegoyen, Past President da IPA, prestigia e brilha na II Jornada do CEPSC

Superou as expectativas a II Jornada que o Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina promoveu em setembro. O evento teve como local a Associação Catarinense de Medicina e contou com a participação de cerca de 130 profissionais da área. O tema, "Estruturas de Personalidade e o Manejo de suas Manifestações Clínicas", foi exposto em trabalhos elaborados por membros do CEPSC a partir dos estudos programados semestrais. As discussões em painéis e supervições clínicas contaram com a participação ativa dos Drs. Carlos Gari Faria, Presidente da SPPA, e Romualdo Romanowski, Coordenador Científico da FEPAL e responsável pelo Programa da SPPA em Florianópolis. Como convidado internacional, compareceu e colaborou intensamente o Dr. Horácio Etchegoyen, figura exponencial do mundo psicanalítico contemporâneo. Importante também foi a figura do Dr. Dirceu Zorzetto Filho, professor de Psiquiatria da PUC do Paraná, que ministrou um curso sobre a Psicofarmacoterapia dos Transtornos de Personalidade. A organização da Jornada esteve a cargo de Fábio F. Lopes, Néli T. D' Ajello, Gladis Carnieletto, Alessandra Heil, Anne Maria Pfluger, Eduardo Collares, Mabel F. Pinto, M. Carmelita Gorski, M. Helena Moraes e Vânia M. Machado.

Os trabalhos foram debatidos por uma assistência muito interessada, tendo sido registrada a presença de profissionais de São

Maria Carmelita Gorski,
Carlos Gari Faria,
Horácio Etchegoyen e
Romualdo Romanowski



Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, além de catarinenses da Capital e do Interior. Foi ótimo o nível dos debates, condizente com o nível já alcançado pelo CEPSC.

A presença do Dr. Etchegoyen, ansiosamente esperada, ultrapassou as previsões, pois a todos encantou com sua simplicidade e simpatia pessoais, aliadas a uma profundidade de pensamento manifestada em suas intervenções de rara habilidade científica. O Dr. Etchegoyen, no encerramento, cumprimentou os participantes do CEPSC por sua atividade e renunciou a grande possibilidade de em breve existir um núcleo psicanalítico idôneo em Florianópolis, fruto do empenho conjunto da SPPA e do CEPSC.

Romanowski recebe o Título de Sócio Honorário do CEPSC

Na solenidade de abertura oficial da II Jornada do Centro de Estudos Psicodinâmicos

de Santa Catarina, a psicóloga Maria Helena Moraes, coordenadora social, fez entrega ao Dr. Romualdo Romanowski, em nome do CEPSC, de uma placa de prata com os seguintes dizeres:

"A vida é um caminho de sombras e luzes.

O importante é vitalizar as sombras E aproveitar a luz". (Bergson).

"Ao Sócio Honorário Romualdo Romanowski nosso agradecimento pela vitalidade e sabedoria que partilhou conosco nestes quatro anos de caminhada do CEPSC". (Setembro, 1998).

Esta homenagem pessoal parece expressar igualmente o reconhecimento à Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre pelo apoio e orientação fornecidos ao CEPSC ao longo de suas atividades de estudo, bem como em sua caminhada visando a constituir-se futuramente em núcleo psicanalítico.

Comissões

Divulgação

Neste segundo semestre, tivemos 2 eventos maiores: O Ciclo de Debates da Revista de Psicanálise, realizado em setembro no Teatro São Pedro e o Ciclo de Cinema, Psicanálise e Cultura, em outubro. Este último, apesar de um número menor de inscrições, foi muito elogiado pela profundidade das apresentações e pela riqueza dos debates. Estamos fazendo um levantamento dos problemas do Ciclo deste ano (local, data, coincidência com férias da UFRGS, época de eleições) para podermos programar a atividade do próximo ano.

Elaboramos um relatório sobre as várias questões envolvendo o trabalho de divulgação da psicanálise que foi apresentado numa reunião da Sociedade, em outubro. Apesar de termos contado com um número pequeno de colegas, a discussão foi bastante produtiva. Entre as várias propostas procurando formas melhores de relacionamento com os diversos setores da comunidade, salientou-se a importância de que o trabalho de divulgação possa ser visto como um trabalho essencial e não como uma tarefa menor e não psicanalítica. Discutiu-se ainda a necessidade de desenvolvermos uma linguagem que nos permita uma melhor comunicação com o público que, sem banalizar a psicanálise, possa ser clara e descomplicada.

Está praticamente acertada nossa participação no Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, no qual participaremos dos fóruns de debates, oferecendo subsídios técnicos.

Este último mês foi dedicado à avaliação das atividades deste ano e planejamento para 1999, esperando poder contar cada vez mais com a participação dos colegas, trazendo idéias, críticas e sugestões.

Biblioteca

A Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, através de sua biblioteca, firmou convênio com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde (BIREME), tornando-se Unidade Participante da Rede Brasileira de Informação em Ciência da Saúde. Este convênio possibilita, além do acesso a bases de dados (MEDLINE, LILACS, LEYES, etc.), que sejam solicitadas cópias de artigos científicos, capítulos de livros, teses e dissertações pertencentes ao acervo da BIREME ou de

qualquer outra biblioteca da Rede. Para tanto, é necessário entrar em contato com Mônica ou Margareth na biblioteca da SPPA, fornecendo a referência bibliográfica completa.

Os pedidos são feitos via Internet e remetidos pelo correio, a um custo de R\$ 3,50 por artigo e a cada grupo de 10 páginas, ou de R\$ 2,00 por página transmitida por fax. Os pedidos atendidos em bibliotecas no Exterior têm um custo de R\$ 14,00 por artigo e a cada grupo de 50 páginas (remetidos pelo correio), ou de R\$ 25,00 por artigo até 20 páginas enviado por fax.

Foram adquiridos os seguintes livros:

Antonino Ferro - Na Sala de Análise: emoções, relatos, transformações.

Donald Meltzer - Clínica psicanalítica com niños y adultos; Clastrum; Sinceridad y otros trabajos.

Hanna Segal - Psicanálise, Literatura e Guerra. Artigos 1972-1995.

John Steiner - Refúgios Psíquicos: Organizações patológicas em pacientes psicóticos, neuróticos e fronteiricos.

Martha Harris e Donald Meltzer - Família y Comunidad.

E recebemos por doação da ABP os livros:

Antonio Imbasciati - Nascita e costruzione della mente: la teoria del protomentele.

Erich Fromm - A missão de Freud: uma análise de sua personalidade e influência.

Janet Malcolm - Nos arquivos de Freud
Lau Andréas-Salomé - Carta aberta a Freud.

Moises Lemlij - Mujeres por Mujeres.

Paul Roazen - Irmão Animal: a história de Freud e Tausk.

Paulina Cymort - Elaboração Psíquica e Clínica psicanalítica.

Renato Mezán - Freud: a trama dos conceitos.

Valter Trinca - Fobia e pânico em Psicanálise.

Criança e Adolescente

Constituiu-se um sucesso o III Congresso de Crianças e Adolescentes em Cartagena. Além dos muitos trabalhos apresentados, houve um grande intercâmbio entre os colegas da América Latina com vistas a desenvolver, sobretudo, a formação de analistas de crianças e adolescentes nas sociedades psicanalíticas. Vários foram os espaços organizados durante o Congresso para

esses encontros.

Realizou-se no dia 6 de agosto de 1998, por ocasião do III Congresso Latino-americano de Crianças e Adolescentes, a reunião de Delegados da FEPAL e coordenadores de crianças e adolescentes de diversas sociedades da América Latina.

Esteve presente também nesta reunião a Dra. Elfride Suzana Lustig de Ferrer, coordenadora para assuntos de crianças e adolescentes junto a IPA. Todas as Sociedades ficaram de enviar correspondências para a Dra. Suzana Ferrer, noticiando as atividades das Sociedades, bem como os estatutos em vigência, preparando um encontro do grupo no Chile no próximo ano.

Grande é a expectativa de todos os colegas quanto ao Congresso do ano 2000, que será realizado em Porto Alegre. Houve várias sugestões e ofertas de participação na organização do mesmo.

A Comissão de Crianças e Adolescentes tem se reunido para tratar de assuntos de interesse, tendo realizado a última reunião no dia 2 de setembro de 1998 para planejar as atividades finais do ano e encerramento das atividades do Curso de Formação de Psicanalistas de Crianças e Adolescentes.

Atividades

Foram ao III Congresso Latino-Americano de Niños y Adolescentes: Marlene Silveira Araujo, Nara Amália Caron, Ingeborg Bornholdt e Maria Geraldina Viçosa.

Supervisões

Nos dias 18 e 19 de setembro, realizou-se a Jornada de Adolescentes com a participação de Marlene Silveira Araujo, Ingeborg Bornholdt, Frederico Seewald, Eneida Iankilevich, Mazlôwa Maris Heck e Maria Lucrecia Zavaschi.

A psicóloga Ingeborg apresentou material clínico para discussão.

Durante esse período, o grupo de crianças e adolescentes trabalhou com a Dra. Carmen Médici de Steiner material clínico através de supervisões coletivas e individuais.

Conselho Editorial

A psic. Mery Wolff integra agora a equipe do Conselho Editorial do Jornal da SPPA.

Evento

Revista de Psicanálise

O II Ciclo de Debates da Revista de Psicanálise da SPPA, no dia 12 de setembro desse ano, no Theatro São Pedro, foi uma importante realização em nosso meio. O tema Feminilidade e Masculinidade na Virada do Milênio despertou muito interesse. Ressaltamos que foi uma atividade planejada de forma integrada em nossa Sociedade com a Diretoria e Comissão de Divulgação e em parceria com o Instituto Cultural Judaico Marc Chagall. Encaminhamos um projeto para a FAPERGS com intuito de obtenção de apoio financeiro para o evento e a publicação do número especial, mas infelizmente não tivemos uma resposta positiva. Assim, precisamos planejar e limitar os custos com renovado cuidado para darmos conta das necessidades e da abrangência do evento.

Observamos que essa atividade concretiza uma antiga aspiração de uma integração efetiva com a comunidade, desde o planejamento até a execução do evento. Sentimos que houve um clima de afinidade de objetivos e interesses que favoreceu o trabalho em conjunto, e que esperamos continue assim para as próximas atividades. Sobre o evento, optamos por atividades concentradas num mesmo dia, mesmo reconhecendo a jornada longa e intensa dos participantes, com três mesas distribuídas durante o período, contando com profissionais de diferentes áreas do conhecimento humano. A qualidade do conteúdo dos relatórios, as experiências e vivências e a desenvoltura e espontaneidade dos apresentadores merecem destaque.

Contamos com Ruben Oliven, antropólogo; Voltaire Schilling, historiador; Lya Luft, escritora; Celi Regina Pinto, cientista política, ao lado de psicanalistas de nossa Sociedade. Os relatos foram variados em seus estilos particulares mas igualmente ricos em conteúdo. A participação do público nos debates foi um momento especial, confirmando a idéia de que é uma atividade para favorecer o diálogo entre os presentes e não uma

Mauro Gus e
Carlos Gari
Faria



Lya Luft,
Gerson Isac
Berlim,
Marlene
Silveira
Araújo e
Voltaire
Schilling

exposição passiva de conhecimentos e percepções. Houve questões instigantes e complexas que enriqueceram e complementaram a compreensão do assunto.

A troca de experiências e enfoques por diferentes vértices de observação mostrou que o tema não se esgota e que necessitamos evoluir, mesmo nas incertezas e inseguranças desse final de século. O tempo para discussão foi curto, denotando a feliz escolha do tema e dos apresentadores. É com satisfação que pudemos lançar o vol. 5, nº. 2, de nossa Revista no dia do evento, com a Seção Especial referente ao ciclo, com os trabalhos de alguns painelistas que se dispuseram a preparar com antecipação sua apresentação, bem como de Ethel Person, que gentilmente respondeu a nossa solicitação para participar desse número especial com o título "Alguns mistérios sobre gênero: repensando identificações masculinas em mulheres heterossexuais".

Contamos com a presença escrita do Dr. Horácio Etcheгойen, com o

"Editorial a Convite". A seção especial tem os artigos: "Masculinidade e feminilidade na virada do milênio: uma breve reflexão psicanalítica", de Cláudio Laks Eizirik; "Família na virada do milênio: maternidade e paternidade", de Marlene Silveira Araujo; "O masculino e o feminino no cinema, ontem e hoje", de Paulo Fonseca; "O imaginário masculino na música popular brasileira", de Ruben George Oliven; e "Bases Psíquicas primitivas da masculinidade e da feminilidade", de Rute Stein Maltz. Nos artigos, temos "Sexualidade e estrutura psíquica", de Carlos Gari Faria; "A perversão e o uso da ideologia", de Lúcia Thaler e "Função Analítica (e a presença de) o analista: o papel da singularidade na transferência", de Norberto Carlos Marucco e colaboradores, além da entrevista com Ellias Mallet da Rocha Barros.

Registramos um agradecimento especial a nossa secretária executiva, D. Irma, de incansável e continuada dedicação em sua função.

Informes

Notícias do Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico

O Centro de Triagem segue tendo uma boa procura e, portanto, cumprindo seus objetivos. Nesse ano tivemos 98 encaminhamentos, sendo que cerca de 9 pacientes ficaram em análise com candidatos que estão realizando supervisão, mantendo aproximadamente a média de efetivação de análises em 10% da demanda, que tem se consagrado há tempos. Desse universo de pacientes, parte seguiu em psicoterapia com candidatos, parte foi encaminhada a instituições psiquiátricas para outro tipo de atendimento e parte desistiu no meio da avaliação ou sequer procurou o candidato para avaliação.

Por decisão na reunião conjunta com candidatos, decidiu-se derivar, a cada 10 pacientes que procuram o CTEP, um deles para ser avaliado por candidatos gra-

duados que esperam pacientes de análise para a feitura de trabalhos para membro associado da SPPA.

Nesse semestre, procurou-se fazer uma divulgação seletiva, dirigida mais diretamente a um público alvo mais definido: estudantes universitários e terapeutas em formação em instituições de formação em psicoterapia. Essa divulgação ainda está em curso. Nesse sentido, reiteramos aos colegas da SPPA que quando estiverem participando em atividades científicas fora de nossa sociedade, sempre que puderem mencionem o nosso serviço como forma de reforçar a nossa divulgação.

Ruggero Levy
Coordenador do CTEP

Homepage

O "site" da SPPA na Internet foi modificado em sua página inicial, visando a orientar melhor o leitor quanto às possíveis consultas. Nele constam informações sobre a psicanálise em geral, a IPA, a SPPA, a Revista de Psicanálise e ainda sobre os integrantes de nossa Sociedade através de uma lista com os respectivos números de telefone e endereços eletrônicos. Essa home page traz a agenda dos eventos científicos da SPPA e permite aos colegas a conexão com outras entidades congêneres por meio de uma relação de "links". Publicamos também uma versão em inglês que deve permitir que sejamos

acessados em outros países.

Projetamos para breve uma versão em espanhol. No momento, estamos buscando solucionar algumas dificuldades operacionais com o objetivo de tornar a página mais ágil e promover outras atividades como, por exemplo, grupos de debates.

Comentários e sugestões sobre nosso trabalho serão sempre bem acolhidos.

Lembramos que nosso endereço é <http://www.sppa.org.br>

Paulo Henrique Favalli
Coordenador da Comissão Editorial da Home Page

Diversas

No dia 1º de outubro, foi discutido o relatório "Psicanálise e Sociedade: pensando o trabalho de divulgação", apresentado pela Comissão de Divulgação. Procurou-se traçar um panorama aproximado dos problemas enfrentados pela psicanálise na atualidade e, especialmente, no nosso meio, com o objetivo de trazer esta discussão para toda a SPPA e, com isto, traçar estratégias a curto, médio e longo prazo que inserissem a Sociedade num contexto social, cultural e científico mais amplo.

Um dos aspectos mais destacados foi a necessidade de uma abertura das instituições psicanalíticas, procurando resgatar o papel de colaboradoras nas questões importantes para sua comunidade e uma aproximação com os meios de comunicação. Esta aproximação não teria um caráter propagandístico, procurando mostrar

uma forma de pensar psicanalítica, sem o jargão técnico e sem se apresentar como portadora de todas as explicações. Uma medida importante é contarmos com uma listagem de colegas dispostos, ou a falar sobre algum tema específico, ou a escrever pequenos artigos sobre temas relevantes para a comunidade, de modo que se consiga mais agilidade junto aos meios de comunicação.

Nesta linha, várias sugestões foram levantadas e discutidas, ficando como consenso a necessidade de que estas tarefas não sejam consideradas de menor importância e fora da identidade analítica. Pensamos que esta foi uma discussão inicial de um tema que, certamente, precisa de elaboração futura, contando cada vez mais com a participação de um número maior de colegas.

- A Associação Internacional de História da Psicanálise realizou em Londres, nos dias 16 a 18 de julho de 1998, um encontro intitulado "O papel das mulheres na história da psicanálise" contando, como conferencistas, com Hanna Segal (UK), Sophie de Mijolla-Maller (França), Nancy Chodorow (EUA), Elke Muhlleitner (Viena), Juliet Mitchell (UK), Inge Weber (Alemanha), Elizabeth Garma (Argentina) e Julia Kristeva (França).
- The New Library of Psychoanalysis (Routledge) editou livro de Claudine e Pierre Geissman, intitulado "A History of Child Psychoanalysis".
- A Exposição de Freud na Biblioteca do Congresso (EUA) foi programada oficialmente para abertura ao público em 15 de outubro de 1998. Em New York, poderá ser visitada de 11 de abril a 8 de agosto de 1999. Recentemente, a revista *Life* apontou Freud em 16º lugar entre os 100 personagens mais importantes deste milênio e considerou a "Interpretação dos Sonhos" como acontecimento central do milênio.
- Robert Tyson relembra no Informativo da IPA (v. 7, n.1, 1998) as origens desta instituição. Seu primeiro congresso, nos moldes de uma reunião informal, foi realizado em Salzburgo, Áustria, em abril de 1908, e contou com a presença de Freud, Jung, Adler, Ferenczi, Abraham, Jones e outros. Freud apresentou durante quase 5 horas seu trabalho sobre "O Homem dos Ratos".
- A Dra. Marlene Araujo, em contato com esta Comissão, colabora com a seguinte informação sobre o início da Psicanálise de Crianças na SPPA: a) que as Dras. Emília Messias e Beatriz Picolli foram as que participaram das primeiras atividades de supervisão com a sra. Zaira Martins; b) quando a Sra. Zaira iniciou funções como didata, constituíram a primeira turma as Dras. Marlene Araujo, Nara Caron e Rute Stein Maltz. Agradecemos à Dra. Marlene por estas informações, que passam a fazer parte de nossos registros e reiteramos que todos os depoimentos que esclarecem aspectos de nossa história serão não só bem-vindos, como são importantes para que possamos resgatar fatos que enriquecem a memória de nossa sociedade.

Memória Resgatada

Os 35 anos da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

Foi em Estocolmo, em reunião administrativa a 31 de julho de 1963, durante o XXIII Congresso Internacional de Psicanálise, que o Grupo de Estudos de Porto Alegre atingiu o status de Sociedade componente da IPA, constituindo-se então a Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. O Congresso foi presidido por Gitelson e o tema central foi a "Formação de Sintomas e Formação de Caráter". Na reunião do Business Meeting, também presidida por Gitelson, com a presença, entre outros, de Zetzel, Lebovici, Brenner, Kohut, Bion, Eissler, Arlow e Grinberg, foi aprovada por unanimidade a SPPA como Sociedade.

Na época, a Sociedade contava com os membros efetivos já pertencentes à IPA: Dr. Celestino Prunes (na foto com a esposa), Dr. Cyro Martins, Dr. José Lemmertz e dr. Mario Martins e membros associados (filiaados a IPA através da SPRJ) - Dr. David Zimmermann, Dr. Santiago Wagner, Dr. Paulo Luiz V. Guedes e Dr. Roberto Pinto Ribeiro.

Ao lado, o extrato histórico deste acontecimento publicado no International Journal of Psychoanalysis, volume 45, páginas 457 e 468.



(a) Application of the Porto Alegre Study Group for Component Society status
The Honorary Secretary reported the approval of this Study Group under the sponsorship of the Psychoanalytic Society of Rio de Janeiro at the last Congress. With the approval of its sponsoring society, this Study Group has now made application for Component Society status. It had a membership of eight, of whom four were already training analysts; the other two had met all requirements for this status and would be appointed in the very near future. The Central Executive, having studied the application and the proposed Statutes and Byelaws of the new society, recommended that the Porto Alegre Study Group be granted Component Society status. This motion was unanimously carried and the new Component Society welcomed with applause.